



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## DIREITOS PARA QUEM?

Miriani Santos da Silva<sup>1</sup>, Letícia da Silveira Possa<sup>2</sup>  
Luciane Marques Raup (orient.)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência oriundo da realização de uma Intervenção psicossocial realizada como parte de uma prática de Estágio Básico III do curso de Psicologia da Universidade La Salle. O projeto foi realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas - Travessia (CAPS AD III) de Canoas/RS. O CAPS atende usuários (as) via Sistema Único de Saúde com objetivo de assegurar a saúde dos (as) mesmos (as) por meio de um atendimento integral com um trabalho centrado no paradigma da Redução de Danos (RD), que de acordo com a Portaria nº1.028, de 1º de julho de 2005 definiu que a RD desenvolva-se por meio de práticas de saúde geridas a usuários (as) ou dependentes que não conseguem, podem ou querem interromper o uso, tendo como finalidade reduzir os riscos sem, necessariamente interferir na oferta ou no uso. Possibilita ainda, aos sujeitos uma reinserção social visando à melhoria da qualidade de vida e dignidade aos usuários (as). A maioria dos atendimentos são voltados a pessoas em situação de uso problemático de substâncias psicoativas as quais estão também, em muitos casos, em situação de rua. A partir das observações realizadas no CAPS, as quais constituíram um levantamento de necessidades do serviço, foi observada a carência de espaços voltados ao esclarecimento e garantia de direitos humanos e dos direitos de pessoas que usam drogas. Estudos demonstram que o uso problemático de substâncias tem intrínseca relação com os aspectos sociais como a desigualdade social, o enfraquecimento de laços, incapacidade de diálogo, omissão de implementação de políticas públicas contínuas, entre outros fatores. Cabe destacar que a portaria nº 1028/2005 que determina as ações no âmbito da RD no país destaca a necessidade de que serviços que atendem usuários de drogas forneçam orientação para o exercício dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal e quaisquer outros relativos à manutenção de qualidade digna da vida. Levando em consideração a importância dessa temática foi elaborado o projeto de intervenção denominado: "Direitos para quem?", o qual foi colocado em prática de forma dialógica e baseado em uma relação de horizontalidade com os usuários (as) do CAPS Travessia, tendo por base a discussão de uma cartilha denominada "Drogas e Direitos Humanos", elaborada por uma Organização não-governamental denominada É de Lei, a qual norteou os conhecimentos transmitidos. Os temas trabalhados foram: direitos humanos; estigma e preconceito; política de drogas e direitos humanos; violência policial e justiça criminal; direitos sociais e vulnerabilidade; Direito à vida e à saúde e RD com um grupo de cerca de 20 usuário (as). O projeto buscou através da escuta e da transmissão de informações criar um espaço promotor de voz e empoderamento social aos participantes.

**Palavras-Chave:** Direitos humanos, drogas, protagonismo.